



Associação Portuguesa de Apoio à Vítima: quem somos

A APAV é a [Associação Portuguesa de Apoio à Vítima](https://apav.pt), e a sua missão é apoiar vítimas de todos os tipos de crime. Como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e organização sem fins lucrativos, a APAV promove a proteção e o apoio a vítimas de infrações penais, em particular às mais carenciadas, quer através da informação e do encaminhamento, quer prestando, sobretudo, apoio moral, social, jurídico e psicológico.

Os serviços prestados pela APAV são gratuitos e confidenciais, e a Associação preocupa-se em proporcionar às vítimas, e também aos seus familiares e amigos, um apoio individualizado, qualificado e humanizado. Ao longo de 28 anos de existência, a APAV já apoiou mais de 316 mil pessoas. É uma das associações em Portugal que mais se tem notabilizado no apoio a vítimas de crime.

A maioria das pessoas apoiadas pela APAV são mulheres vítimas de violência doméstica (uma área que abrange também a violência no namoro). Contudo, a associação está vocacionada para apoiar todas as pessoas que sofram qualquer tipo de crime – como, por exemplo, cibercrime, bullying, assédio, ou mesmo crimes contra o património. A APAV cumpre a sua missão através de uma rede nacional de 18 Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV) espalhados por todo o país e de 14 outros serviços de proximidade - cuja lista pode ser consultada aqui (https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/a-apav/contactos). Só em 2017, a APAV realizou 40.928 atendimentos.

Além dos Gabinetes de Apoio à Vítima, a APAV possui três sub-redes de apoio especializado: a Rede CARE, que presta apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual; a RAFAVH (Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de



Homicídio e Vítimas de Terrorismo); e a UAVMD (Unidade de Apoio a Vítimas Migrantes e de Discriminação). A APAV também criou uma rede de três casas de abrigo, distribuídas pelo país, para acolhimento de vítimas de violência doméstica e de tráfico de seres humanos.

A APAV não só condena todos os tipos de violência, trabalhando para restaurar os direitos das vítimas, como também opera, através do [Centro de Formação](#), na capacitação de profissionais, de todas as áreas, que contactam com vítimas de crime.

Ao longo de 28 anos de existência, a APAV lançou numerosas campanhas, tendo fortes preocupações de sensibilização da sociedade civil para o combate à violência. A última campanha da APAV, "[Combate o Ódio com Respeito: #respectbattles](#)", pretende sensibilizar para o combate da violência motivada pelo ódio – racial, étnico, LGBTIQ, religioso, ou a imigrantes e refugiados.

Ser vítima de um crime pode trazer uma série de consequências negativas de ordem física, psicológica, financeira, ou outras perturbações - familiares, sociais, laborais. A intensidade do impacto manifesta-se de maneira diferente em cada pessoa, e por isso é fundamental garantir que cada vítima recebe o apoio necessário, sensível às suas necessidades, de forma gratuita e confidencial.

Se foi vítima de crime, contacte a APAV. Estamos disponíveis para o/a ajudar.

Fale connosco por Messenger, videochamada, ou através da Linha de Apoio à Vítima: 116 006 (dias úteis, 9h-21h)

Boletim Informativo nº 3/2018